RIO DE JANEIRO
Segunda-feira,
25 de março de 2013
Edição nº 605, ano 3
MÍN: 19°C
MÁX: 31°C
www.readmetro.com | leitor.rj@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrorj

Para troca de sede, Câmara gastará mais de R$ 98 mi

Saída do Palácio Pedro Ernesto. Vereadores pagaram R$ 504 mil à empresa de consultoria, que apontou custo de R$ 130 milhões para reformar prédio tombado da Cinelândia. O valor seria maior do que a construção de nova sede. Casa vai ter que cortar gastos para capitalizar recursos PÁG. 03

Funcionários da Cedae, que cuidavam da Caixa da Mãe D'Água, já não ficam no local: moradores de Santa Teresa reclamam que área pode provocar acidentes | BIA ALVES/ METRO RIO

Ex-reservatório cai no esquecimento

Caixa da Mãe D'Água. Criado em 1774 e tombado pelo Inepac, local enfrenta abandono em Santa Teresa. Cedae diz que tem projeto para revitalizar área histórica PÁG. 04

Funai propõe albergue e índios rejeitam

Grupo retirado de prédio ao lado do Maracanã não aceita hospedagem proposta por fundação PÁG. 02

Holandês foi o nome do jogo | LUCIANO BELFORD / FUTURA PRESS

Seedorf dá a vitória ao Botafogo, mas é expulso no final

Antes de levar o vermelho, meia marca um gol e dá passe para outro na vitória por 2 a 1 sobre o Madureira PÁG. 16

1
FOCO

Audiência com índios termina sem acordo

Impasse. Proposta da Funai, que ofereceu hospedagem em albergue, é recusada. Chuva alaga alojamento de indígenas em Jacarepaguá

Os 21 índios que não aceitaram a proposta do Estado e que invadiram a atual sede do Museu do Índio, em Botafogo, recusaram a proposta da Fundação Nacional do Índio (Funai). Ontem à tarde, a instituição ofereceu a eles, até que seja encontrada uma solução definitiva, quatro dias de hospedagem em um albergue na Glória, mas os indígenas não concordaram.

A proposta foi feita na sede da Justiça Federal, no Centro, durante uma audiência de conciliação convocada pelo juiz federal Wilson Witzel. Os índios deixaram o prédio pouco depois das 18h, dizendo que iriam ficar hospedados em casas de amigos.

Na tarde de sábado, eles e mais cerca de 40 manifestantes, que apoiam os índios, ocuparam o atual Museu do Índio, de onde só saíram por volta das 7h de ontem, após cerca 15 horas.

Audiência foi convocada pelo juiz federal Wilson Witzel | FÁBIO TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O grupo não concorda em ir, mesmo que provisoriamente por um ano, para o alojamento cedido pelo governo em Jacarepaguá, como aceitaram outros 12 índios. Esses foram para o local ontem de manhã e, já no primeiro dia, as instalações ficaram alagadas após meia hora de chuva forte.

Os indígenas da chamada Aldeia Maracanã foram retirados do prédio do antigo Museu do Índio, no Maracanã, na sexta-feira. METRO RIO

Ponte da Banqueta, que já ameaçava cair, desabou ontem | DIVULGAÇÃO/DEFESA CIVIL

Angra. Chuva deixa mais de 3 mil pessoas ilhadas

A forte chuva que caiu em Angra dos Reis, no sul fluminense, na madrugada de ontem, deixou cerca de 3 mil pessoas ilhadas, devido ao desabamento da ponte da Banqueta.

A ponte, que já ameaçava cair e estava restrita à passagem de pedestres, desabou completamente. Os moradores são de uma comunidade rural e ficaram sem ter como deixar a área, porque as outras vias de acessos também foram fechadas por barreiras.

Segundo a prefeitura, equipes foram para o local fazer uma operação de emergência, para assegurar pelo menos a passagem de pedestres.

Durante a madrugada, 37 pessoas ficaram desalojadas, mas pela manhã, segundo a prefeitura, todas já tinham retornado para suas casas e a escola do Bracuhy, que estava sendo usada como abrigo, já tinha sido fechada. Não há informações de feridos e a Defesa Civil informou que a situação já estava normalizada.

A rodovia Rio-Santos ficou totalmente interditada na altura de Santa Rita do Bracuhy, sentido São Paulo, mas foi liberada pela manhã. Mas, uma queda de barreira interditou parcialmente a via na altura da curva da Monsuaba.

Em Petrópolis, região serrana, 11 sirenes de alerta foram acionadas, mas não houve registros de ocorrências graves. METRO RIO

Após chuvas

Dilma sobe a serra

A presidente Dilma Rousseff vai hoje a Petrópolis, na região serrana, para participar da missa, na catedral da cidade, em memória das vítimas das chuvas na serra fluminense. Após a cerimônia, que está prevista para começar às 17h, Dilma e o governador Sérgio Cabral, que também irá à missa, vão sobrevoar de helicóptero o local da tragédia. A presidente também vai participar de uma reunião na prefeitura do município.

Cartas na mesa

FERNANDO GABEIRA

LEITOR.RJ@METROJORNAL.COM.BR

Escritor e jornalista, Fernando Gabeira participou da resistência contra o governo militar. Autor de 11 livros, seu mais recente trabalho, um balanço de meio século de vida política, foi 'Onde Está Tudo Aquilo Agora?'.

TRÁGICO FINAL DE VERÃO

As chuvas que deixaram um rastro de morte em Petrópolis e na Baixada Fluminense reacenderam os velhos debates sobre as áreas de risco. Dois membros da Defesa Civil morreram tentando retirar moradores que resistiam à retirada naquele momento de perigo.

Em Roma, a presidente Dilma Rousseff afirmou que era preciso tomar medidas mais drásticas para retirar as pessoas das áreas de risco. Mas, sair para onde, se em Petrópolis não foi construída nenhuma casa depois da tragédia de 2011 que atingiu duramente o Vale do Cuiabá?

Um dos argumentos importantes para enfraquecer a resistência do morador é a confiança de que não será desamparado e esquecido.

Mas é assim que sentem as vítimas das chuvas, sobretudo na serra, onde caíram dois prefeitos, em Teresópolis e em Friburgo, acusados de desvio de verbas de socorro.

O caso mais dramático está em Niterói. O Morro do Bumba era uma ocupação extremamente arriscada e acabou vivendo uma tragédia em 2011.

Os desabrigados teriam a chance de ocupar nova casa em julho de 2013. Mas os 11 prédios construídos, que consumiram R$ 27 milhões, estão condenados antes da inauguração.

As rachaduras são visíveis e nos dão uma sensação de material barato e a certeza de que não houve competência no planejamento do novo conjunto residencial.

Se olharmos sob o ângulo de um morador do Morro do Bumba, a vida é muito áspera. Primeiro perdem tudo, depois vão morar dois anos num batalhão da polícia e, finalmente, escapam das armadilhas que iriam cair nas suas cabeças.

Isto nos dá uma ideia de como é difícil tomar a decisão de sair de casa, mesmo sabendo dos perigos que a chuva traz.

A maioria resiste à mudança, com medo de enfrentar essa via crucis. Assim como a epidemia de dengue que atinge 38% dos municípios do Rio, as chuvas nos castigaram mais uma vez.

O único consolo vem da própria natureza. As águas de março fecharam o verão. Esperamos temporais mais brandos e um pouco de frio para espantar o mosquito.

O governo não conseguiu fazer obra de contenções na maioria das encostas, não construiu casas populares.

Medida realmente drástica é fazer funcionar as medidas de socorro, reduzir a corrupção, deixar que o espírito dos japoneses baixem sobre nós, ainda que com sotaque nacional.

Um orgulho de muitos países é reconstruir áreas atingidas por desastres. Aproveitam até para melhorar o que existia antes.

Aqui somos obrigados a contar os mortos. E repetir o choro oficial, as promessas e as mesmas críticas do ano anterior. É um jogo sinistro.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora-Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaína Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos.
Diretor de Jornalismo: Rodolfo Schneider. **Diretor Comercial:** Tuffy Habib.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela News Technology Gráfica e Editora Ltda.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 100.000 exemplares

Câmara Municipal procura novo endereço para sede

De mudança. Vereadores já têm três lugares para transferir o legislativo da cidade. Segundo estudo, custo será de R$ 98 milhões no mínimo

O legislativo da cidade do Rio de Janeiro está à procura de um novo endereço. Incomodado com as instalações antiquadas do Palácio Pedro Ernesto, os vereadores analisam algumas opções para transferir a Câmara Municipal da Cinelândia, tradicional ponto de encontro de debates políticos na capital fluminense.

Aprovada pela maioria dos vereadores, a decisão é definitiva, segundo a assessoria da Casa. Depois de receberem um relatório da empresa Estilo Nacional, indicando que a sede atual não comporta mais todos os 51 parlamentares, no dia 13, os vereadores cariocas decidiram formar uma comissão temporária para buscar um espaço que comporte o legislativo da cidade.

Foram três lugares disponibilizados até agora: um na região portuária, outro na Cidade Nova e mais um na Lapa. O primeiro foi praticamente descartado na última reunião da comissão, na semana passada. "O projeto do Porto Maravilha é para 10 anos ou mais. Teríamos de conviver com vários inconvenientes, como barulho de obra e caminhões levando entulho, atrapalhando a locomoção de quem trabalha na Câmara", explica o vereador Eliomar Coelho (Psol), um dos integrantes da comissão.

O terreno da Cidade Nova fica na avenida Presidente Vargas, perto da garagem de trens do metrô. Já o da Lapa seria onde está instalado um estacionamento, entre a Catedral Metropolitana e o Circo Voador.

Palácio vai virar espaço cultural | PEDRO ANDRADE/ O DIA/ FUTURA PRESS - 31/12/2003

Estudo de R$ 500 mil

Segundo o estudo apresentado, o Palácio Pedro Ermesto não comportaria a imprensa na área determinada no plenário. Além disso, os vereadores reclamam que falta espaço para o funcionamento de todas as Comissões Permanentes e realização de eventos simultâneos. "Deixaríamos de gastar com os aluguéis de salas. Além disso, a Câmara Municipal não tem mais 30 vereadores como era antigamente. Somos mais de 50 e temos que nos adaptar", diz Eliomar.

A Estilo Nacional apresentou três possibilidades para a Câmara Municipal: um retrofit (R$ 134 milhões), uma reforma simples (R$ 130 milhões) e a escolhida pelos vereadores – uma busca por um novo endereço e a construção de um novo prédio (custo que variaria entre R$ 105 milhões e R$ 98 milhões, caso não seja necessário comprar um novo terreno).

O dinheiro virá de um fundo, administrado pela própria Câmara, que atualmente tem cerca de R$ 70 milhões. Por isso, segundo a assessoria do presidente da casa, Jorge Felippe (PMDB), será necessário cortar alguns gastos mensais para capitalizar o dinheiro necessário para a mudança.

Apesar de ter alcançado a aprovação da maioria dos parlamentares, a decisão tem gerado polêmica nos corredores do Palácio Pedro Ernesto e seu anexo. Há quem defenda que a mudança vai gerar mais gasto. Apenas o estudo da empresa de consultoria, contratada pela Câmara no dia 31 de maio de 2012, custou aos cofres da casa R$ 502.401,19. O Palácio Pedro Ernesto não seria desativado, servindo como sede institucional para ocasiões especiais – como posse, grandes audiências públicas e premiações – e um museu.

"Sou totalmente contra. Primeiro, pela tradição histórica, cultural e política da Cinelândia. E, segundo, pelo gasto a mais que teremos, já que a Casa continuará com a despesa do palácio e o anexo, além do novo edifício. Conseguiríamos manter o legislativo na Cinelândia com uma boa reforma no anexo", contesta a vereadora Teresa Bergher (PSDB).

JULIO CALMON
METRO RIO

Caixa da Mãe D'Água: do império ao total abandono

Santa Teresa. Reservatório criado em 1774 e protegido pelo Inepac sofre com abandono e gera insegurança em moradores do bairro

Quem passa pela rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, na altura do número 5.440 e vê um edifício deteriorado, não tem ideia da importância daquela obra para a história da cidade. Ali fica a Caixa da Mãe D'Água, reservatório criado pela Coroa Portuguesa em 1774 e responsável pelo abastecimento urbano durante muitos anos.

No local era armazenada e feita a distribuição de água do rio Carioca. Entretanto, com o fim das operações do reservatório, nos anos 80, a Caixa da Mãe D'Água começou a sofrer com o abandono. "Qualquer um pode entrar aqui. É um perigo para crianças que vêm brincar por esse espaço", alerta Antônio Guedes, 59 anos, engenheiro e morador do bairro.

O prédio guarda três caixas d'água e um decantor, todos avariados. O canteiro está depredado. Nas escadas que dão acesso aos reservatórios, a grama cresce. Já a placa em frente ao prédio está pichada. A área integra o Parque Nacional da Tijuca, unidade ambiental criada em 1961. Os funcionários da Cedae que tomavam conta do local não moram mais na casa que fica dentro da Caixa da Mãe D'Água. O espaço também é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac).

"E se uma tragédia como a da Região Serrana atingisse os reservatórios do rio Guandu? Seria bom ter uma caixa d'água próxima dos centros urbanos", explica Guedes.

A Cedae, responsável pela conservação, afirma que, periodicamente, faz a manutenção básica da Caixa da Mãe D'Água. A companhia trabalha na última fase do programa "Caminho das Águas", para revitalizar o local, além de outros reservatórios desativados, como o do rio D'Ouro, em Nova Iguaçu, e o do Morro da Viúva, no Flamengo. Segundo a Cedae, o projeto, elaborado junto ao Inepac, vai explorar o lado histórico dos lugares. METRO RIO

> **"Qualquer um pode entrar aqui. É um perigo para crianças que vêm brincar por esse espaço."**
>
> ANTÔNIO GUEDES, ENGENHEIRO

Localizada na rua Almirante Alexandrino, a Caixa da Mãe D'Água está na área do Parque da Tijuca | BIA ALVES/ METRO RIO

metro BRASIL

Drogas afastam 5 por hora

Saúde. Em 2012, 46,8 mil pediram licença do trabalho para tratar vício

O uso de álcool e drogas afastou 46,8 mil brasileiros do trabalho para tratamento médico no ano passado. O número é 8% superior aos 43,5 mil pedidos de 2011. Isso significa que, em média, cinco pedem licença a cada hora.

No ranking das substâncias que mais causam afastamento, o álcool aparece em primeiro lugar, sendo responsável por 81% das licenças concedidas pela Previdência Social. A conta inclui também pessoas que utilizam álcool junto com outras drogas. Em segundo lugar vem a cocaína, que responde por 17,2%.

Embora a parcela de trabalhadores afastados por uso de maconha seja menos expressivo: 0,7%, a diretora da Abead (Associação Brasileira de Estudo do Álcool e Outras Drogas) Carla Bicca afirma que o risco dessas pessoas serem demitidas é maior. "Por causa da falta de atenção em suas tarefas, as chances de demissão sobem 50%", afirma Carla Bicca.

MÁRCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

CANDIDATA, DILMA CALÇA SANDÁLIAS DA HUMILDADE. Com a definição de sua candidatura à reeleição, a presidenta Dilma alterou seu comportamento diante de auxiliares e principalmente dos aliados. Suas conhecidas explosões de esculacho agora são mais contidas e três dos principais lideres da "governança do Congresso", dois deles senadores, afirmaram a esta coluna, em tom de gozação, que repentinamente Dilma "calçou as sandálias da humildade".

DEFINIU, RELAXOU. A mudança de Dilma começou a ser percebida após a festa dos "dez anos de PT no poder", quando Lula deixou claro que não é candidato.

A FACE DO PODER. Dilma deu força ao PMDB e cedeu espaço ao PDT de Carlos Lupi e ao PR do mensaleiro Valdemar Costa Neto, que ela "faxinou" do governo.

MÃO DUPLA. O ainda tucano José Serra não abre mão da candidatura ao governo de São Paulo em 2014, pelo PSD e/ou PPS, para confrontar o governador Geraldo Alckmin e Aécio Neves, aliando-se a Eduardo Campos (PSB).

José Serra | STEPHAN SÛLON/FUTURA PRESS

COMEÇAR DE NOVO. Tem sido um sucesso o programa "Começar de novo", implantado na presidência do ministro Gilmar Mendes no Supremo Tribunal Federal, para dar chance a sentenciados que cumprem pena em regime semi-aberto. São 40 no STF, dos quais 38 ingressaram em universidades.

"LULA E DILMA AJUDAM OS POBRES, QUE DÃO MAIS DÍZIMOS."

MARCELO CRIVELLA, MINISTRO E BISPO, CELEBRANDO O AUMENTO DA RENDA DOS MAIS POBRES

CANTO DO CISNE. Presidente do PP, o senador Francisco Dornelles (RJ), 78, já não tem interesse em disputar as eleições de 2014. Ele quer emplacar o jovem senador Ciro Nogueira (PI) em seu lugar, no comando do partido.

PENSANDO BEM... ...de tanto viajar em jatinho de empreiteira fazendo lobby, Lula já pode se candidatar a "comissário" de bordo.

QUASE FORA. O tratamento ao governador goiano tucano Marconi Perillo, estes dias, na Comissão de Assuntos Econômicos, foi revelador de seu cartaz junto aos senadores: ocupou a cadeira mais à esquerda da mesa.

PODER SEM PUDOR

Burocrata irrecuperável

Quando se fala em recriação da Sudene e na criação de novos órgãos, é bom lembrar o saudoso ministro Hélio Beltrão, que tentou, em vão, diminuir a burocracia no Brasil. Certa vez, um assessor comentou com ele que um certo ministro era contra a Reforma Administrativa porque teria "uma tendência para a burocracia". Sempre bem humorado, Beltrão observou:

- Ele não tem tendência, tem superintendência mesmo...

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Eleições devem tirar 19 ministros do governo

Reforma ministerial. Presidente Dilma Rousseff terá que fazer mudanças até abril do ano que vem, em função da lei eleitoral que exige que candidatos deixem os cargos seis meses antes do pleito

Nomeado o novo ministro da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, definida a manutenção do PSB no governo e confirmado o espaço do PR, a presidente Dilma Rousseff encerrará - salvo algum contratempo - a temporada atual de mudanças na Esplanada dos Ministérios. A situação, no entanto, deve durar, no máximo, 12 meses. A próxima reforma ministerial será feita até abril de 2014.

Pelo menos 19 dos atuais 37 ministros estão dispostos a disputar as eleições para alçar novos voos ou renovar mandatos parlamentares. A lei eleitoral obriga que os políticos deixem os cargos públicos seis meses antes do pleito, marcado para 5 de outubro do ano que vem. É cedo, mas, inevitavelmente, nos próximos meses, as agendas se dividirão entre temas do governo e a corrida eleitoral, embora a exigência de Dilma seja por uma dedicação exclusiva.

A reforma terá casos curiosos, como o do recém-empossado ministro da Agricultura, Antônio Andrade, que desfrutará da experiência do governo apenas até o prazo limite. Depois, tentará um novo mandato de deputado federal. Ainda é uma incógnita o perfil que Dilma dará ao ministério nos oito meses finais do atual mandato. Contrária aos rearranjos políticos, poderá tentar convencer os atuais auxiliares a se manterem nos cargos ou seguir o exemplo de Lula, que prestigiou os chamados ministros-tampão, promovendo a maioria dos secretários-executivos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Bombeiros reagem a inquérito no Sul

241 pessoas morreram no incêndio
|REUTERS/EDISON VARA

Após a conclusão do inquérito policial incluir a responsabilização do Corpo de Bombeiros pela tragédia na boate Kiss, em Santa Maria (RS), a Associação dos Oficiais da Brigada Militar decidiu que divulgará hoje uma carta aberta ao Estado. A intenção é expor a precariedade das condições de trabalho dos bombeiros.

O primeiro objetivo é tratar sobre as reivindicações, que, segundo a associação, estão há muito tempo paradas, e analisar o ocorrido na tragédia da boate. Segundo os oficiais, a postura que o governador Tarso Genro utilizou para afastar o comandante do Corpo de Bombeiros da região de Santa Maria, tenente-coronel Moisés Fuchs, na sexta-feira, depois de a Polícia Civil divulgar o final do inquérito não foi adequada.

Os efeitos da divulgação dos 35 responsáveis e dos 16 indiciados pela tragédia da boate Kiss foram sentidos imediatamente. Tarso Genro determinou no mesmo dia o afastamento do comandante, responsabilizado por homicídio culposo e improbidade administrativa. Agora, as 13 mil páginas do inquérito nas mãos do Ministério Público. A promotoria tem cinco dias para decidir se acata, arquiva ou pede novas diligências.

A surpresa foi a inclusão do nome do prefeito de Santa Maria, Cesar Schirmer. A polícia sugere que ele seja responsabilizado por improbidade administrativa e homicídio culposo. METRO POA

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BCAETANO@SEBRAESP.COM.BR

COLOQUE A LETRA P NA GESTÃO DO SEU NEGÓCIO

Como é natural, as pessoas que abrem o próprio negócio são movidas por uma vontade muito grande de fazer acontecer. O sujeito quer colocar logo a mão na massa mas, na pressa de ver a empresa funcionando, peca pela falta de organização. Ele se deixa guiar apenas pela intuição ou feeling e não estuda o negócio detalhadamente antes de tomar decisões. Dessa forma, acrescenta uma dose extra de risco à sua iniciativa, o que pode comprometer o investimento.

Um bom ponto de partida para colocar a empresa no caminho certo é atentar para o princípio dos 4 Ps: propósito, processo, pessoas e parcerias.

Quando pensamos em propósito, temos de responder à pergunta: o que meu negócio vai oferecer, qual é a essência dele. Temos de pensar no público-alvo e no lucro que poderá ser obtido. É a hora em que se direciona o negócio e se determina claramente a que veio.

O processo diz respeito a como fazer. É definir como fabricar ou produto ou prestar o serviço, como vendê-lo e como administrar a empresa.

As pessoas são o dono do negócio e os empregados. Esse quesito trata da relação entre ambos, que precisa ser de cumplicidade e construtiva. A equipe deve ser bem escolhida, com base em critérios técnicos e qualidades interpessoais.

Por fim, o quarto P se refere a parcerias. Estão nesse grupo todos os que mantêm contato com a empresa e podem facilitar a gestão. Os parceiros são, por exemplo, os fornecedores. Um bom relacionamento com eles ajuda desde a reduzir gastos até a conquistar mercado. E por mais inusitado que pareça, os concorrentes também são parceiros. É o caso de unir-se para formar uma associação e buscar melhores condições para o setor, reduzir gastos com logística, etc.

Há ainda um último P que pode ser definido por prazer. Afinal ninguém aguenta fazer algo de que não gosta por muito tempo e na primeira crise, vai pular do barco.

O princípio dos 4 Ps deve ser aplicado sempre, não só na abertura do negócio. Pode ser usado para redimensionar a empresa, aproveitar a sazonalidade, promover inovação ou mirar novos nichos. Cada P até parece simples, mas eles envolvem muitos detalhes que, se analisados cuidadosamente, dão uma visão mais completa do negócio e contribuem para o sucesso.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Gasolina deve subir no segundo semestre

Defasagem. Analista aposta em alta de 6% para tentar corrigir disparidade em relação ao mercado internacional. Governo tenta equilibrar reajustes para aliviar impacto sobre a inflação

A Petrobras evita falar em novos reajustes para a gasolina, mas a defasagem em relação aos preços do mercado internacional leva analistas a apostarem em uma correção ainda este ano. Para a consultoria Rosenberg, o aumento virá a partir de agosto e deve ficar em 6% na bomba.

"Nós trabalhamos com um cenário em que a desoneração da cesta básica alivie a inflação. Nesse caso, haverá reajuste, a Petrobras está há muito tempo com resultados negativos", diz Priscila Godoy, economista da Rosenberg.

O governo acredita que a desoneração da cesta básica, anunciada no início do mês, vá aliviar inflação. Assim, haveria margem para um aumento do preço do combustível.

Outro fator que pode ajudar a frear o crescimento da inflação nos próximos meses é o preço do etanol. Embora represente apenas 0,92% da composição do IPCA (o índice que mede a inflação), haverá mais adição da substância à gasolina a partir de 1º de maio (de 20% para 25%). O etanol também entrará em novo período de safra.

"A má notícia é que isso também não vai salvar os consumidores de uma eventual alta da gasolina. É difícil dizer, mas os preços ainda estão muito defasados (em relação ao mercado internacional)", comenta Rafael da Costa Lima, coordenador do IPC-Fipe (outro índice que mede a inflação).

A presidente da Petrobras, Graça Foster, admitiu a situação na última semana, embora tenha ressaltado que não é política da empresa antecipar a alta.

"Eu estou satisfeita com o aumento que nós concedemos ao diesel, de 5%. O aumento se deu no dia 6 de março e não faz sentido, dentro da política da Petrobras, que é de médio e longo prazos, começarmos a conversar sobre aumentos de preços", disse ela.

O grupo Transportes, altamente influenciado pelos combustíveis, representa mais de 20% da composição do IPCA. METRO

Combustível já sofreu reajuste de 6,6% este ano | RIVALDO GOMES/FOLHAPRESS

> **"Nós trabalhamos com um cenário em que a desoneração da cesta básica alivie a inflação. Nesse caso, haverá reajuste."**
> PRISCILA GODOY, ECONOMISTA

Tecnologia.

Google está criando relógio inteligente

Assim como Apple e Samsung, o Google também está desenvolvendo um relógio inteligente. De acordo com o "Financial Times", o Nexus Watch (como deve ser chamado) está sob a batuta da divisão Android da empresa.

O Google também continua investindo em seus óculos futuristas. Esses, porém, estão com a divisão X, a mais ousada da companhia. METRO

Dólar deve manter tendência de alta nas próximas semanas

Variação foi de 3,2% na semana passada | CHUNG SUNG-JUN/GETTY IMAGES

O dólar deve se manter em ligeira alta nas próximas semanas, mas não ultrapassando o teto de R$ 2,05. A previsão é da agência classificadora de risco Austin Rating.

"Acreditamos em uma variação de R$ 1,95 a R$ 2,05, controlada por meio das políticas cambiais do BC (Banco Central)", diz Renato Intakli, analista da Austin.

A alta da moeda americana não assustou os turistas brasileiros. Segundo o BC, os gastos deles lá fora foram de US$ 1,85 bilhão em fevereiro, um recorde para o mês.

Para quem tem viagem marcada e precisa comprar dólares, Renato Intakli aconselha esperar um pouco. "Quem puder aguardar algumas semanas, pode comprar um pouco mais barato", afirma. Outra estratégia é comprar aos poucos. "Embora isso não faça tanta diferença para a pessoa física." METRO

Segurança

Banco tira cédulas de caixa eletrônico

O Bradesco reduziu a quantidade de cédulas em seus caixas, para desestimular a ação de bandidos. É o 2º banco a adotar a medida. METRO

Unidade que foi alvo de assaltantes | LUIZ CARLOS MURAUSKAS/ARQUIVO/FOLHAPRESS

Líder da oposição síria decide deixar o cargo

Oriente Médio. Moaz Alkhabit representava uma voz mais moderada no grupo. Ele criticou a comunidade internacional, que mantém o embargo de armas ao rebeldes do país

O líder do principal grupo de oposição da Síria renunciou ao cargo, em um duro golpe à ala mais moderada dos rebeldes que lutam há dois anos contra a ditadura de Bashar Al Assad.

Pelo Facebook, Moaz Alkhatib explicou que deixa o cargo para poder "trabalhar com a liberdade que uma instituição oficial não permite".

A saída de Alkhabit vem pouco depois de ele ter sido repreendido por outros membros da coalizão por ter proposto um acordo com Assad.

"Eu tinha prometido ao grande povo sírio que me demitiria se os assuntos atingissem certas linhas linhas vermelhas", escreveu Alkhatib em seu perfil na rede social, sem dar mais detalhes.

Outro problema enfrentado por ele foi a falta de acordo com líderes estrangeiros para o fim do embargo de armas aos rebeldes sírios.

"Nos últimos dois anos, nós fomos massacrados, enquanto o mundo apenas assistia. Toda a destruição da infraestrutura da Síria, a detenção de dezenas de milhares de pessoas e outras formas de sofrimento têm sido insuficientes para fazer a comunidade internacional tomar a decisão de permitir que as pessoas se defendam", criticou Alkhabit.

70 mil
pessoas já morreram na guerra síria, segundo as Nações Unidas. O número de refugiados ultrapassa 1 milhão.

No sábado, o ex-líder da oposição se reuniu com políticos da União Europeia, mas as conversas "resultaram em nada", segundo disse o porta-voz Mohamed Ali à Al Jazeera.

Ontem, grupos opositores denunciaram explosões com o uso de materiais químicos. Na semana passada, o regime de Assad acusou os rebeldes de utilizarem o mesmo tipo de artefato. Os Estados Unidos disseram estar monitorando o uso dessas armas. METRO

Alkhatib (à dir.) com o secretário de Estado dos EUA, em fevereiro | REMO CASILLI/REUTERS

Milhares marcham contra o casamento gay

Milhares de pessoas se reuniram no centro de Paris em protesto contra a lei do casamento gay. Segundo os organizadores, mais de 1 milhão de franceses participaram da marcha. O projeto de lei já foi aprovado pela Câmara e segue para o Senado. | MAL LANGSDON/REUTERS

Morte de magnata. Polícia não acha sinais de radiação

A polícia britânica especializada em materiais químicos descartou a existência de sinais de radiação na casa do oligarca russo Boris Berezovsky.

O magnata, inimigo do presidente russo, Vladimir Putin, foi encontrado morto no sábado, em circunstâncias ainda não esclarecidas.

Berezovsky chegou a ser acusado de lavagem de dinheiro no Brasil, na parceria da empresa MSI com o Corinthians, em 2007. METRO

Oligarca teve negócios com Corinthians | ANDREW WINNING/ARQUIVO/REUTERS

ESPECIAL

Decorados e cremosos

Ovos de Páscoa. Modelo artesanal passa a ser comercializado pela indústria. Qualidade do chocolate e visual devem ser avaliados

Coleção 7 Virtudes, Chocolat Des Arts. Preço sugerido: R$ 83,50 (cada). Ovo com 300 g. www.chocolatdesarts.com.br

Falta menos de uma semana para a Páscoa e quem não comprou um ovo, ainda tem tempo de decidir: o mercado promete opções capazes de agradar gostos bastante variados.

E não só os tradicionais chocolates ao leite prometem ganhar os consumidores neste ano, mas os decorados e cremosos - daqueles de admirar com os olhos e comer de colher - também.

Segundo Rafael Barros, chef de confeitaria da Ópera Ganache, essas opções seguem em alta desde o ano passado. "A indústria olhou para as pequenas confeitarias, percebeu o potencial dos ovos artesanais e passou a fabricá-los", conta o profissional, que acredita que o grande diferencial destes ovos está na sua qualidade e aparência.

"Os ovos decorados nada mais são que um mimo, um presente de qualidade que trazem um visual que alegra as pessoas", diz.

Cuidados na escolha

Antes de escolher um ovo, o ideal é que o consumidor pesquise e fique atento ao que está levando, afinal, a compra não deve se basear em um brinquedo ou em uma embalagem.

"Não comemos o papel, muito menos o brinquedo que vem no interior do ovo, mas sim o chocolate, então qualidade é importante", lembra Barros.

Como recomendação, busque produtos de marcas conhecidas, cujo sabor já tenha sido experimentado - ou recomendado. Outra dica é ficar de olho no peso.

"Às vezes a pessoa compra um ovo com uma embalagem enorme e descobre que pagou por um pequeno ovo", avisa Barros.

ELIANE QUINALIA
METRO SÃO PAULO

Meio ovo de chocolate recheado com cajuzinho, Amor aos Pedaços. Preço sugerido: R$ 59 (250 g). www.amoraospedacos.com.br

Ovo Ópera recheado com brigadeiro de colher. Preço sugerido: R$ 80 (255 g). www.brigaderia.com.br

Trio Gourmet Brigadeiros 440 g, Cacau Show. Preço sugerido: R$ 49,90. www.cacaushow.com.br

Ovinho de 75 g recheado. Vários sabores. Na Amor aos Pedaços. Preço sugerido: R$ 15,50. www.amoraospedacos.com.br

Coleção Sianinha Encantada 110 g, Amor aos Pedaços. Preço sugerido: R$ 26,50 (cada). www.amoraospedacos.com.br

Caixa de miniovos, Chocolat Des Arts. Preço sugerido: R$ 63 (12 unid.). www.chocolatdesarts.com.br

Pote de brigadeiro e coelho de pelúcia, Brigaderia. Preço sugerido: R$ 49,50. www.brigaderia.com.br

Kit infantil, Chocolat Des Arts. Preço sugerido: R$ 45. www.chocolatdesarts.com.br

Chocolates

Páscoa

Ainda na dúvida sobre o que comprar para presentear a família e os amigos no feriado? O Metro dá algumas sugestões

família

O bom da Páscoa fica
mais gostoso com Lacta.

www.pascoaelacta.com.br

2
CULTURA

Como ser PUNK, por Johnny Ramone

Hey ho! Autobiografia do guitarrista chega ao Brasil reunindo opiniões polêmicas e momentos caricatos de um personagem histórico para a música internacional

"Ia para o [clube] **CBGB** e pensava: **'Estou cercado por um bando de babacas'**. As pessoas achavam que eu era antipático, mas não era. Eu apenas **não gostava das pessoas com quem estava**"

"Naqueles primeiros tempos, sempre que tínhamos **um fã novo**, eu dizia: **'enganamos mais um'**. Então, em determinado momento, percebi que realmente éramos bons"

"Quanto a **Joey**, eu tentava gostar dele, falar com ele, mas então a coisa desandava. **Ele era um pé no saco pra c...**. Então desisti"

"As regras para as turnês: Nada de comida dentro da van porque ela ficaria com cheiro. **Nada de cigarro** dentro da van, mas **maconha estava liberada**"

"Sou totalmente a favor da pena de morte. Acho que **deveria ser televisionada**. Poderiam fazer um evento pay-per-view e dar o dinheiro para as famílias das vítimas"

JOHNNY RAMONE
HEY HO LET'S GO

"COMMANDO"
JOHNNY RAMONE E VÁRIOS
LEYA
R$ 45

Biografias geralmente chegam para leitores em tons duvidosos. Afinal, qual é a garantia de que o que está escrito é verdade? Além disso, esses livros são feitos, muitas vezes, contra a vontade do personagem descrito. Nada disso acontece em "Commando – A Autobiografia de Johnny Ramone", uma história de vida sincera e abertamente traçada pelo próprio guitarrista.

Lançado quase dez anos após a morte do músico, em 2004, aos 56 anos, o livro tem edição do empresário da banda Black Flag, John Cafiero, do músico Henry Rollins e do escritor Steve Miller, que fizeram diversas entrevistas com Johnny durante o período em que o músico descobriu ter câncer na próstata.

"Quando você estiver lendo este livro, não devo mais estar aqui. Mas tive uma vida maravilhosa, independentemente do seu desfecho". Dita por Johnny e revelada no fim da publicação, a frase mostra um pouco o tom das declarações feitas ao longo dessas 178 páginas. Longe do saudosismo, o homem registrado no nascimento como John Cummings conta um pouco de sua história desde criança, mas foca principalmente em sua vida com o Ramones, grupo inspirado no New York Dolls, criada por ele, em 1974, ao lado de Joey, Dee Dee e Tommy e com o qual permaneceu até o fim dele, em 1996, após 14 discos e 2.263 apresentações.

Fã da Disney World, conservador e assumidamente de direita, Johnny não escondia o gosto pela liderança. Com Tommy, ele moldou o perfil dos trajes usados pelos músicos e decidiu padronizar os sobrenomes dos integrantes da banda com Ramone, homenagem a Paul McCartney, que adotava o pseudônimo Paul Ramone para se hospedar em alguns hotéis. Outra mostra do poder do guitarrista era o fato de ele proibir que qualquer um do quarteto se apresentasse bêbado.

Além dos textos de Johnny, o livro traz colaborações "afetivas". Tommy cuidou do prefácio e o posfácio ficou com Linda Ramone, sua última mulher e ex-namorada de Joey – este triângulo também é abordado na publicação, revelando que o Ramones não era nenhum mar de rosas.

Entre relatos impacientes sobre o vocalista Joey ("por seu jeito errático") e indiferentes sobre o baixista Dee Dee, ficamos sabendo que o guitarrista e ex-trabalhador da construção civil apenas queria fazer sucesso com sua banda punk, em cinco anos, e juntar dinheiro para se tornar diretor de filmes de terror B, uma de suas paixões ao lado do beisebol. Paixões, segundo ele afirma, maiores até mesmo do que a música.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Turnê no Brasil

Paul McCartney

Três cidades brasileiras estão confirmadas para receber o eterno Beatle em sua nova turnê, "Out There!", em maio: Belo Horizonte, Goiânia, e Fortaleza. O início da venda de ingressos e as datas das apresentações serão divulgados nos próximos dias.

História de crime brutal é relançada após 30 anos

"ARACELLI, MEU AMOR"
JOSÉ LOUZEIRO
PRUMO,
R$ 29,90

Em 1973, a menina Aracelli Cabrera Sanches Crespo, de apenas 8 anos, foi brutalmente assassinada na cidade de Serra, próxima a Vitória, no Espírito Santo.

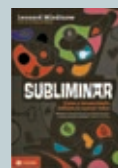
Sete anos depois, o escritor José Louzeiro lançou "Aracelli, Meu Amor", um livro-reportagem que contava em detalhes a história investigada por ele e que chocara o país na época.

Pouco tempo após o lançamento, porém, a obra foi censurada pela ditadura militar. Agora, mais de 30 anos depois, o livro é relançado pela editora Prumo.

Filha de Gabriel Crespo e da boliviana Lola Sanchez, a pequena Aracelli se tornou peça da rede de narcotráfico entre Bolívia e Brasil através da mãe, que a mandou entregar um envelope com cocaína a um homem. No local combinado, a menina teria sido drogada, estuprada e assassinada. Seu corpo foi encontrado nos fundos do Hospital Infantil de Vitória. METRO

Lançamentos

"O PRÍNCIPE DA NÉVOA"
CARLOS RUIZ ZAFÓN
SUMA DAS LETRAS
R$ 24

Já presente nas listas de mais vendidos do país, o livro marca a estreia de Zafón, que se tornou um dos principais nomes da literatura espanhola atual. O romance conta a história de Max Carver, que se muda com sua família para um vilarejo no litoral e passa a conviver com mistérios, figuras estranhas e símbolos desconhecidos (e assustadores).

"SUBLIMINAR"
LEONARD MLODINOV
ZAHAR
R$ 40

Autor de "O Andar do Bêbado", este doutor em física escreve, de forma acessível, uma análise científica sobre o inconsciente humano. A partir dos estudos realizados por Mlodinov, ele pretende explicar nossos comportamentos, juízos e decisões sobre a vida, principalmente aqueles que geralmente não conseguimos explicar.

"LUA DE MEL"
JAMES PATTERSON
ARQUEIRO
R$ 25

Autor de livros como "Alex Cross" e "Clube das Mulheres Contra o Crime", Patterson lança agora a história de Nora Sinclair, uma jovem que está prestes a se casar, mas que vê seu noivo morrer repentinamente. Poucos dias depois, ela recebe a notícia de que é única beneficiária de um seguro de vida milionário, o que chama a atenção do FBI.

Yo La Tengo lança 'Fade', seu 13º disco

Música. Sobreviventes no indie, o trio americano criado há quase três décadas se mantém fiel ao estilo que o consagrou

Perto de chegar aos 30 anos, o Yo La Tengo sabe que é um dos grupos mais queridos entre os sobreviventes no indie. Enquanto muito de seus contemporâneos acabaram e depois voltaram para turnês, o trio americano continua sua sônica jornada, com a longevidade em torno da consistência – nem tanto a consistência do som, mas em manter um padrão em fazer bem feito, com gravações eternizadas em uma linguagem permanente na discografia do rock.

Criada em 1984 em torno das harmonias do casal e fundadores Ira Kaplan e Georgia Hubley, a entrada de James McNew no começo da década de 1990 colocou a banda em uma posição em que cada membro pode ser um potencial cantor e compositor.

'FADE'
YO LA TENGO
MATADOR, R$ 20
(NO TUNES)

Agora, com "Fade", o grupo parece ter criado um dos seus mais temáticos e introspectivos trabalhos. Ao ouvir as primeiras frases de "Ohm", que abre o disco ("Às vezes o cara mau começa no topo/ Às vezes o cara bom perde/ Nós tentamos não perder nossos corações/ Não perder nossas mentes"), você percebe que é um álbum lidando com a maturidade.

"Eu provavelmente posso dizer que isso não é verdade", diz o cantor e guitarrista Ira Kaplan. "Mas também posso estar mentindo. Embora as músicas tivessem sido feitas ao longo de um ano, as letras foram escritas muito rapidamente. A gente tende a cantar em um jeito nonsense e gravamos as músicas sem as letras até o último segundo. Eu penso que, por causa da velocidade que as letras são feitas, as músicas conversam entre si. Mas de jeito algum isso é planejado. É apenas um jeito orgânico de criar."

NOLAND GAWRON
METRO INTERNACIONAL

Ira, Georgia Hubley e James McNew | CARLY ARMSTRONG/DIVULGAÇÃO

Inscrições. Imperator abre a série Outra Cena

O projeto Outra Cena – Arte e Educação vai iniciar suas atividades a partir de 2 de abril no Imperator – Centro Cultural João Nogueira, no Méier. A série conta com ações gratuitas ou a preços simbólicos desenvolvidas por representantes da cultura carioca.

O primeiro projeto é o Experiências Criativas, coordenado pela atriz Karen Acioly. Específico para atores teatrais, selecionados através de currículos, serão 20 alunos, com inscrições no e-mail: outracena@imperator.art.br.

O Méier Criativo, com coordenação do jornalista e empresário Léo Feijó, contará com o seminário gratuito Economia Criativa, Redes & Desenvolvimento Local, com inscrições a partir de 10 de abril, e a Oficina Música & Inovação, com taxa de R$ 10. Ambas atividades no email: www.imperator.art.br. Mais projetos no site: www.imperator.art.br. METRO RIO

Chocolate para cachorro

Pets. Já existem produtos direcionados para cães que não prejudicam a saúde

Com a chegada da Páscoa, toda casa fica cheia de chocolate, e o que não falta são focinhos farejando tudo e aqueles olhos ansiando por um pedaço que parece ser tão gostoso. Mas a dúvida de todo dono de cães é: chocolate realmente faz mal para eles?

Segundo a médica veterinária Keyla Regina de Godoy, sim, chocolate faz muito mal aos cães. "Dependendo da quantidade ingerida e do porte do cão, o chocolate pode até levar à morte por parada cardíaca ou respiratória", alerta a veterinária.

O chocolate possui teobromina, o que torna o alimento tóxico para o cão. Alguns sintomas que podem aparecer por causa da intoxicação são: vômitos, diarreia, taquicardia, excitação e elevação da temperatura do corpo. "O cão que ingeriu chocolate deve ser levado ao veterinário", indica Keyla.

Mas não é por isso que o seu amigo precisa ficar fora das comemorações de Páscoa. Hoje em dia já existem produtos no mercado que se assemelham ao chocolate, produzidos especialmente para os animais de estimação. Eles não são à base de cacau e açúcar e, por isso, estão livres da teobromina. Com esses produtos, você pode agradar o seu amigo sem colocá-lo em risco. METRO

Não é recomendável dar chocolate para cães | DIVULGAÇÃO

Os invasores

NÓS VOAMOS COM A FORÇA DA IMAGINAÇÃO
VOCÊ NÃO DEVIA TER FALADO
CONTEI O SEGREDO MILITAR...?
PIOR
OS OVNIS SÃO MENININHAS!! OS OVNIS SÃO MENININHAS!!

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Rejuvenescido; Alisar com o ferro de passar; Tecido afetado pela leucemia; Muito adoçado; Flor que exala forte odor; Enfeites da tiara papal; Muito antigo; Triste, em inglês; Cume; topo; (?) Diego, cidade; Aquela que inspira o poeta; Sufixo de "nitrila"; Autores (abrev.); Explosivo lançado com a mão; Pouco espessa; Mamífero de tromba curta (pl.); Pai-(?), principal oração cristã; A locadora, em relação ao imóvel; Madame (?), bruxa de Disney; Órgão que registra os partidos políticos; Mitologia (abrev.); 4ª nota musical; A mais alta casta hindu; Ornato para cabelo de menina

BANCO 3/sad — san. 5/nosso. 7/secular. 8/brâmanes.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		6	5			2		
	9			8			1	
1					4			5
		4						8
	2						3	
9						6		
5			8					6
	8			1			5	
		9			6	4		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Integração metrô Urca

A Transporte São Silvestre, que faz a integração Metrô Urca, está deixando a desejar, com ônibus lotados, sem conforto algum para os passageiros, e a falta de segurança que eles oferecem. Fiscais que trabalham no ponto final, em Botafogo, permitem que os coletivos saiam sempre lotados de manhã. Passageiros viajam nos degraus, com o coletivo levando muito além da sua capacidade. Muitos são deficientes visuais, que vão para o Instituto Benjamin Constant, estudantes da UFRJ, enfim, todos espremidos em um transporte sem segurança. Será que a empresa está esperando acontecer um acidente para tomar providências?

DENIZE FURRIEL - RIO DE JANEIRO, RJ

Atropelador solto

É um absurdo a Justiça de São Paulo ter dado liberdade ao atropelador do ciclista que teve o braço amputado e jogado no rio. Até quando veremos tanta impunidade? A Lei Seca pode punir, mas para quem mata no trânsito, nada acontece.

FRANCISCO JOSÉ ALVES – RIO DE JANEIRO, RJ

Metro Pergunta

Concorda com a ação do Batalhão de Choque da Polícia Militar, que invadiu e retirou os índios do antigo museu no Maracanã?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@azeitona_narede
Sim. A polícia agiu certo revidando aquela confusão causada por um bando de desocupados.

@crewtoni
Sim. Aquele patrimônio não é dos índios e o local será muito mais valorizado como museu do esporte.

@vargasedinho20
Achei covardia. Aquele lugar estava abandonado há tempos e os índios não incomodavam ninguém.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período de expansão pessoal. Seus objetivos estão com boas possibilidades de serem generosamente apoiados por pessoas maiores e mais influentes do que você.

Touro (21/4 a 20/5) Procure ver a vida com um pouco menos de otimismo. Não troque parcerias sólidas que você já conhece por certas propostas que não são totalmente seguras.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Sonhos e realidade se conflitando. Procure não se isolar achando que só você está com a razão ou que sozinho poderá dar conta de tudo. Ouça mais as pessoas.

Câncer (21/6 a 22/7) Seu crescimento pode exigir alguns gastos a mais. Hora de investir em si mesmo para poder enfrentar melhor os desafios da sua vida ou da sua profissão.

Leão (23/7 a 22/8) Empolgação e vontade de realizar coisas novas que lhe tragam mais alegria. Porém, tenha certeza que está fazendo algo que será apreciado pelos outros também.

Virgem (23/8 a 22/9) Um pouco de austeridade poderá lhe ajudar a se organizar melhor e ter metas mais verdadeiras na sua vida. Procure trilhar caminhos mais seguros e sossegados.

Libra (23/9 a 22/10) Dia de receber possíveis críticas. Procure encarar com tranquilidade o que ouvir e transformar as dificuldades em motivações para se tornar cada vez melhor.

Escorpião (23/10 a 21/11) Otimismo um tanto exagerando. Algumas oportunidades podem estar virando a sua cabeça. Procure manter o foco para conseguir levar os seus intentos até o fim.

Sagitário (22/11 a 21/12) Dia de ação. Deixe a preguiça de lado e trate de correr atrás dos seus objetivos. Mesmo que tudo possa parecer grande demais, procure manter os pés no chão.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Bom momento para realizar tarefas complicadas e que requeiram mais dedicação e disciplina. Procure confiar mais em pessoas que possam lhe ajudar a crescer.

Aquário (21/1 a 19/2) Período tenso com compromissos importantes que, se bem resolvidos, poderão lhe trazer reconhecimento profissional. Evite exaurir todas as suas energias.

Peixes (20/2 a 20/3) Grandes sonhos se realizando através de outras pessoas. Procure se alinhar com elas para que você também possa curtir os resultados da atuação do grupo.

Craque

Para presidente do Barça, Neymar é como Maradona

O presidente do Barcelona, Sandro Rosell, não disfarçou seu encantamento por Neymar, em entrevista ao jornal catalão Mundo Deportivo. “Um daqueles que caso um dia acabe no Barça, os torcedores vão gostar. É tipo Romário, Ronaldinho, Maradona ou Messi”, disse Rosell. METRO

Na Bolívia...

Lionel Messi será condecorado por Evo Morales

Messi será condecorado pelo presidente da Bolívia, Evo Morales, quando a Seleção Argentina chegar a La Paz para o duelo contra os bolivianos, amanhã, pelas Eliminatórias da Copa. “Tem meu respeito. Sua habilidade é impressionante” disse Evo sobre ‘La Pulga’. METRO

Por um resultado melhor

Seleção. Após suado empate com a Itália, Luiz Felipe Scolari vai manter esquema com três atacantes hoje, às 16h30, contra a Rússia. Técnico ainda não venceu após o seu retorno

Se para muitos o Brasil foi dominado pela Itália no empate por 2 a 2, o treinador Luiz Felipe Scolari pensa o contrário. Viu a partida como uma aprovação para o sistema 4-3-3 em que, além de deixar Neymar solto, resolve o problema da proteção à defesa. Tanto gostou que anunciou que vai manter a formação para a partida de hoje, às 16h30, contra a Rússia.

“Vi muito mais evolução do que qualquer outra coisa. É apenas nosso segundo jogo. Gostei da equipe no geral, porque taticamente, do início ao fim, mesmo com altos e baixos, nós nos comportamos muito bem. Vamos insistir nesse sistema”, disse.

Apesar da definição tática permanecer a mesma, o treinador sinalizou “duas ou três mudanças de nomes”. Thiago Silva, que viu o último jogo do banco, será uma delas. O meia Kaká e o lateral Marcelo também devem ganhar uma chance. METRO

“Pressão? Zero. Eu tenho que montar meu time. Isso estou fazendo. Se ganhar, ótimo; se não ganhar, sem problema.”

LUIZ FELIPE SCOLARI, TÉCNICO DO BRASIL

BRASIL	RÚSSIA

- **Estádio.** Stamford Bridge, em Londres, às 16h30
- **Transmissão.** BandNews FM, Rádio Bandeirantes, Bradesco Esportes FM, TV Globo

Kaká treinou ontem entre os titulares | WANDER ROBERTO/VIPCOMM

Tênis

Reação

Tomaz Bellucci entra em quadra hoje para enfrentar o italiano Andreas Serpi, cabeça de chave nº 16 do Master 1000 de Miami, pela terceira rodada do torneio.

Botafogo vence o Madureira e Seedorf é expulso

Papelão. Autor de uma assistência e um gol, holandês leva o cartão vermelho pela primeira vez desde que chegou ao time de General Severiano, que lidera o Grupo A da Taça Rio

Único grande a vencer na segunda rodada da Taça Rio, o Botafogo tinha tudo para terminar a noite de domingo só curtindo a liderança do Grupo A, depois da vitória de ontem por 2 a 1 sobre o Madureira, em Moça Bonita. Mas a expulsão do meia Seedorf, nos acréscimos, manchou o triunfo alvinegro.

O holandês foi expulso por ter se recusado a sair pela linha lateral mais próxima de onde estava. O árbitro Philip Benett aplicou o cartão amarelo e, com a relutância de Seedorf, o vermelho em seguida. E este nem foi o único episódio incomum do jogo. Aos 31 minutos do primeiro tempo, em posição de impedimento, Seedorf iniciou uma jogada, que terminou com um pênalti marcado sobre Rafael Marques. No momento em que o holandês se preparava para bater, o árbitro voltou atrás e marcou o impedimento tardio.

O gol do Botafogo saiu 11 minutos depois. Seedorf cobrou falta da direita e o zagueiro Dória desviou de cabeça para o fundo das redes. No segundo tempo, o Madureira empatou com Jean, aos 12. Seedorf, no entanto, deu a vitória ao Botafogo ao marcar aos 22 minutos. METRO RIO

"Não entendi nada, não vou falar nada."

SEEDORF

Holandês comemora o gol da vitória | LUCIANO BELFORD/FUTURA PRESS

Taça Rio

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A

		P	V	GP	SG
1º	BOTAFOGO	06	02	06	05
2º	VOLTA REDONDA	06	02	02	02
3º	OLARIA	04	01	01	01
3º	FRIBURGUENSE	03	01	02	01
5º	NOVA IGUAÇU	03	01	02	00
6º	QUISSAMÃ	01	00	00	-4
7º	MADUREIRA	00	00	01	-2
8º	VASCO	00	00	00	-3

GRUPO B

		P	V	GP	SG
1º	RESENDE	06	02	05	02
1º	FLUMINENSE	04	01	01	01
3º	MACAÉ	03	01	04	00
4º	BANGU	02	00	03	00
4º	D. DE CAXIAS	02	00	02	00
6º	BOAVISTA	01	00	02	-1
6º	FLAMENGO	01	00	02	-1
8º	AUDAX	01	00	01	-1

2ª rodada

QUARTA-FEIRA
NOVA IGUAÇU 2 X 0 VASCO

SÁBADO
QUISSAMÃ 0 X 0 OLARIA
RESENDE 2 X 1 MACAÉ
AUDAX 1 X 1 BANGU
D. DE CAXIAS 0 X 0 FLUMINENSE
BOAVISTA 0 X 0 FLAMENGO

ONTEM
V. REDONDA 1 X 0 FRIBURGUENSE
MADUREIRA 1 X 2 BOTAFOGO

9 gols

tem o atacante Hernane, do Flamengo, no Campeonato Carioca. Ele é o artilheiro da competição estadual.

Fórmula 1. Vettel vence a primeira

O GP da Malásia marcou a primeira vitória do atual tricampeão da Fórmula-1, Sebastian Vettel. Ele cruzou a linha em 1º, mas teve de lidar com a fúria do seu companheiro de Red Bull, o australiano Mark Webber, que chegou em 2º depois de ser ultrapassado pelo alemão, que desrespeitou a ordem da equipe para não fazê-lo. Lewis Hamilton completou o pódio. Já o brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, chegou na 5ª colocação. METRO

Flu. Para Abel, faltou o gol apenas

O técnico Abel Braga creditou o empate sem gols com o Duque de Caxias, no sábado, em Volta Redonda, à má pontaria dos jogadores tricolores. Ele foi expulso ao fim da partida.

"O Fluminense não jogou mal, criamos chances, fomos para cima. Infelizmente aconteceu o que já havíamos conversado, não marcamos nas nossas chances e uma hora iríamos pagar o preço. Hoje pagamos", disse Abel ao site oficial do Fluminense. METRO RIO

Fla. Rodolfo e Carlos Eduardo retornam

Ausências no empate sem gols com o Boavista, sábado, no Engenhão, Carlos Eduardo e Rodolfo estão liberados para o confronto com o Bangu, às 22h de quarta-feira, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, pela terceira rodada da Taça Rio. Já González e Cáceres, com suas seleções, seguem fora. Segundo o técnico Jorginho, dificilmente Carlos Eduardo permanecerá mais do que 45 minutos em campo. METRO RIO

Corrida. Hinchcliffe leva a primeira etapa da Indy

O canadense James Hinchcliffe venceu ontem o GP de St. Petersburg, que marcou a abertura da temporada 2013 da Fórmula Indy. O piloto da Andretti se aproveitou de um erro de Helio Castroneves – líder durante boa parte da corrida – na última relargada e conquistou a vitória. Helinho terminou em 2º, seguido por Marco Andretti. Tony Kanaan chegou logo depois, em 4º, enquanto Bia Figueiredo abandonou na 55ª volta, por problemas mecânicos.

Castroneves mostrou ser um dos pilotos mais competitivos do grid. O brasileiro da Penske ganhou duas posições na primeira janela de pits, causada pelo acidente de Dario Franchitti, e na segunda, ganhou a frente com uma ótima manobra sobre seu companheiro Will Power. E seguiu o ritmo forte durante a maior parte do páreo. Após um longo período de bandeira amarela, os carros relargaram na volta 85. Castroneves tomou a liderança na reta, mas errou o ponto de freada da curva 1 e permitiu a ultrapassagem de Hinchcliffe.

Depois disso, mesmo com a pressão do brasileiro, o carro da Andretti se manteve firme na ponta para levar a primeira etapa da Indy no ano.

A próxima etapa será em Barber, Alabama, no dia 7 de abril. METRO

Hinchcliffe (centro) com Castroneves e Andretti | CHRIS TROTMAN/GETTY IMAGE

Vasco será julgado no STJD

O Vasco será julgado hoje por não ter cumprido uma pena, cuja punição era pagar uma quantia de R$ 2 mil, devido a um atraso na volta para o segundo tempo de uma partida realizada em 2012.

O clube irá a júri no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) a partir das 18h. A pena se refere ao clássico com o Fluminense que encerrou o primeiro turno do Campeonato Brasileiro .

O time atrasou dois minutos para retornar ao campo depois do intervalo e foi julgado, no dia 17 de setembro. O clube respondeu processo com base ao artigo 206 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, por "dar causa ao atraso do início ou reinício da partida". METRO RIO